

# POR QUE PROJETOR?

O que faz desse aparelho a melhor forma de conseguir imagem de boa qualidade

POR PAULO SERGIO CORREIA\*

Você pagaria R\$ 20 mil por um televisor? Talvez você ache esse valor absurdo, mas provavelmente mudará de idéia se puder ver funcionando um projetor de vídeo. Na verdade, um projetor é como um TV de tela grande, bem grande. E essa é a faixa inicial de preços, quando se fala de bons projetores para home theater. Claro que é mais do que a maioria das pessoas se dispõe normalmente a gastar com seu equipamento, mas é bom saber que, segundo a unanimidade dos especialistas, um bom projetor é a melhor forma (alguns diriam a única...) de trazer para dentro de casa a emoção e o impacto de uma sala de cinema.

Mas não é qualquer sala que permite um projetor. Primeiro, há necessidade de um bom espaço para justificar o investimento. Pode-se ter imagens de 40" a 300" (alguns modelos projetam até 400"), mas para isso é preciso haver uma distância compatível entre a tela e os espectadores. Em segundo lugar, um projetor exige cuidados na instalação e uma série de ajustes que devem ser feitos, de preferência, por um técnico especializado. Esse técnico é que deve dizer se a sua sala comporta ou não uma instalação desse tipo.

Existem basicamente três tipos de projetor de vídeo: CRT (3 tubos), LCD (cristal líquido) e DLP (digital). Mas a maioria dos

especialistas concorda que os CRT são os mais indicados para home theater; os outros dois tipos se adaptam melhor a imagens estáticas, como apresentações gráficas e sinais gerados em computador, em que é mais importante o brilho do que a nitidez da imagem. Já para filmes (imagens dinâmicas), a questão da resolução e profundidade torna-se fundamental. E, nesse ponto, os CRT são insuperáveis.

Pesquisando nas lojas especializadas, você certamente irá encontrar diversos modelos de projetores CRT, com grande variedade de recursos (e também de preço). É importante pedir demonstração de cada modelo e analisar cuidadosamente seu desempenho, antes de comprar. O problema é que, para a maioria das pessoas, fica difícil analisar "tecnicamente" esses aparelhos. Não se trata de mera questão visual: a boa imagem de um projetor depende de vários fatores. Veja a seguir os principais:

## RESOLUÇÃO

Este é o item que define a capacidade de projetar imagens de qualidade superior. Isso, é claro, depende da fonte de sinal utilizada (um DVD player é hoje a melhor fonte). A resolução é normalmente apresentada em linhas horizontais e/ou verticais, ou então pixels, que são os pontos que formam a imagem. Quanto maiores

os números envolvidos, maior a capacidade do projetor. Um DVD produz imagens de aproximadamente 500 linhas horizontais. Um projetor com resolução horizontal de 700 linhas horizontais pode ser considerado de bom nível. No caso dos modelos LCD, a resolução é dada em pixels, que são os pontos que formam a imagem na tela; a configuração mínima recomendada é de 800X600 pixels.

## FREQÜÊNCIA

Tão ou mais importante quanto a resolução é a chamada frequência de varredura (*scan frequency*), que indica a velocidade com que os circuitos do projetor conseguem fazer a leitura das linhas de resolução. São usadas duas frequências: a horizontal, que é responsável pela formação das linhas; e a vertical, responsável pela repetição das linhas e portanto







